

No período colonial, com a invasão portuguesa ao Brasil, houve uma tentativa de “civilizar” a população indígena, ocasionando uma agressão étnica, trazendo prejuízo a seus costumes e valores tradicionais. Comparando a sociedade atual, é notória a grande semelhança, visto a série de acontecimentos que apresentam uma tentativa de apagar os povos indígenas e a cultura. Dessa forma, nota-se que essa problemática está ligada a falta de informação acerca da origem brasileira na educação e a discriminação estrutural.

Primeiramente, é válido ressaltar a carência de conhecimento sobre as raízes brasileiras. Segundo o antropólogo Tim Ingold, em *Observando o Familiar*, aquilo que o indivíduo está rodeado cotidianamente nem sempre o é conhecido, não há um aprofundamento nesse ponto. Nesse sentido, no Brasil não existe o devido direcionamento ao estudo das populações indígenas, ocasionando uma ideia errônea e preconceituosa dentro desse campo social. Assim, é necessária a reformulação da educação brasileira.

Além disso, embora exista leis que em tese buscam a garantia do direito dos povos indígenas, as mesmas não são concretizadas em prática. Segundo a lei do Estatuto da Terra, formulada no período republicano, são de direito dos nativos qualquer área desocupada no país. No entanto, visto a contínua ocupação de grandes empresas até mesmo nas próprias terras nativas, é possível perceber que a perseguição é do dia a dia dessa população.

Entende-se, portanto, as variadas formas de apagamento da cultura e dos povos indígenas. Dessa maneira, a fim de formar uma sociedade que conheça sua história e cultura, é dever do Ministério da Educação e de formadores de opinião, como escolas, a criação de planos educacionais direcionando jovens e adultos ao estudo dos povos indígenas e de seu desenvolvimento até a contemporaneidade. Ademais, com o intuito de dar o devido direito dos povos indígenas às suas terras, é necessária, dado o ponto inicial de ações governamentais, e de instituições como a FUNAI, como também, o Ministério da Segurança, a criação de proteção a esses povos. Dessa forma, em conclusão, protegendo esses povos, valores e tradições que formam o Brasil